

CONFIDENCIAL



FACEBOOK

Ronaldo passou Dia da Criança com o filho

O capitão da seleção, que não jogou no sábado frente à Grécia, aproveitou o dia de folga para se divertir com o filho. Cristiano Ronaldo partilhou, no Facebook, uma fotografia com Cristianozinho, com a legenda "Feliz por passar o Dia da Criança com o meu filho".



VIOLÊNCIA

Paltrow compara 'cyberbullying' a guerra

A atriz norte-americana disse, numa conferência, que ser vítima de cyberbullying é o mesmo que ir à guerra. Uma afirmação que já valeu a Gwyneth Paltrow fortes críticas por parte de militares.



POLÉMICA

Justin Bieber apanhado a dizer piada racista

O cantor volta a estar envolvido em polémica, devido a uma anedota dita há cinco anos. No vídeo, agora divulgado, diz: "Porque é que os negros têm medo de motos-serras? Corre negro!". As palavras em inglês ('nigga' e 'run') ditas de depressa podem parecer o som de uma motosserra.

ALEGAÇÕES FINAIS RELAÇÕES EUROPA-AMÉRICA LATINA

"A Ibero-América é um espaço incrivelmente dinâmico"

SUSANA SALVADOR

Que balanço faz da sua primeira visita a Portugal?

Foi excelente. Sem descanso. A mensagem que recebi foi a de um grande compromisso de Portugal com a Conferência Ibero-Americana e a secretaria-geral. Também muitos desejos de renovação e o desejo de um maior equilíbrio entre as duas línguas oficiais. Penso que podemos fazer muitas mais coisas para equilibrar a relação entre o espanhol e o português. Outra ideia é de uma conferência mais dinâmica, mais dirigida para resultados concretos.

Quais os desafios enquanto responsável pela Secretaria-Geral Ibero-Americana (Segib)?

O desafio de renovação não é fácil. Porque o primeiro sentimento é de ceticismo. A renovação implica tempo e energia e penso que vou ter de lutar contra esse ceticismo. Mas a vantagem é que todos me deram o benefício da dúvida. Deram-me espaço e tempo para provar que este é um espaço que deu muito e que pode continuar a dar muito para a construção da Ibero-América.

Como vê o futuro da Segib?

Muito promissor. Mas sou sincera. A Segib não é o único projeto na região. Há muitos outros que se complementam. Não há uma só organização que pode interpretar as necessidades das regiões. E há muitas áreas nas quais a Segib não tem competência. O campo político é um deles. Na Segib interpretamos as necessidades no campo cultural, educativo, em-



ALVARO ISIDORO/EL GLOBAL IMAGES

REBECA GRYNSPAN

Nova secretária-geral ibero-americana

“

Penso que podemos fazer muitas coisas para equilibrar a relação entre o espanhol e o português”

presarial... Quero um projeto plural, como a pluralidade que forma a Ibero-América. Não vertical ou hegemónico.

Defende a "latino-americanização" da Segib. O que quer dizer?

Temos o amadurecimento para converter a Segib num projeto multilateral. Isso significa que temos de ter presença na América Latina e em Portugal. Porque ao concentrarmos apenas na sede em Madrid, torna-se difícil interpretar um sentir amplo. Não quero só uma representação da Segib na América Latina, mas quero a Segib na América Latina. Diz também que o espaço ibero-americano não é uma invenção...

A invenção é a institucional. A instituição surge para representar um espaço que existe. E isso, para mim, é a força da Segib. A Ibero-América não surge porque os presidentes resolveram ter uma cimeira. Este espaço é incrivelmente dinâmico.

A próxima cimeira, de Vera Cruz, é a última anual. Depois, os presidentes passam a reunir-se a cada dois anos. Porquê a mudança?

Quando as cimeiras começaram não havia outra cimeira anual de presidentes. E foram muito importantes, porque criaram vínculos entre eles. Mas hoje não é assim. Há a Unasur, a CELAC, a reunião Europa-América Latina. Houve uma proliferação de reuniões presidenciais. Temos de ser pragmáticos: os presidentes têm de governar, não podem andar de cimeira em cimeira. Isso permite-nos também respirar, para podermos cumprir ainda mais com os mandatos da cimeira, amadurecer os programas e projetos.

UM PONTO É TUDO



FERREIRA FERNANDES
Jornalista

Uma pequenina e maravilhosa notícia

Havia um sector humano imune ao voltar para trás: o futebol. Expulso está expulso, se o árbitro aponta o centro é porque o golo conta, lugar de Mundial decidido é esse e acabou. Mesmo que a decisão seja uma ladroagem pegada. O futebol, e esse é um dos seus desencantos, é o mundo das decisões definitivas. Inventado depois do Rei Sol, nunca deixou de ser jogado sob o absolutismo. Embora amasse a coisa jogada, convenci-me da inevitabilidade má da instituição que é o futebol com um roubo cometido à minha frente. Rui Costa foi substituído na equipa portuguesa que ganhava à alemã, no apuramento para o Mundial de 1998. O português, naturalmente, saía a passo. O mais que faz um árbitro pressuroso é avisar o jogador para sair mais depressa. Pois o árbitro francês expulsou Rui Costa. O Mundial era em França e seria desastroso que se realizasse sem os turistas alemães... Por causa da expulsão, a Alemanha foi ao Mundial, Portugal, não, e o gatuno foi promovido a patrão dos árbitros franceses. Por isso supus que o Mundial 2022 marcado para o Qatar, com estádios a 44 graus – o que não podia ser senão aquilo que era, uma decisão corrupta –, fosse irrevogável. Ontem, as revelações escandalosas do *The Sunday Times* (o Qatar comprou mesmo!) põem a hipótese de voltar atrás da escolha do lugar do Mundial 2022. Se isso suceder será um pequeno passo para a FIFA. O que é bom, embora não valha o salto para a humanidade que foi cada finta de Garrincha.

Advertisement for 'why moments.events' featuring Dr. Joe Dispenza and his book 'Como Criar um Novo EU'. Includes dates 28, 29, 30 Nov. 2014 and contact information.

Advertisement for 'Diário de Notícias' and 'zenenergy PROGREDIR' with various logos and branding.